

Comunicação e Diversidade: a literatura como promotora de sensibilização de estudantes de Relações Públicas¹

Aline LIRA²

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM

Resumo

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um relato de experiência do uso da literatura, tanto de ficção quanto de não ficção, para a promoção da sensibilização dos estudantes de Relações Públicas a respeito da diversidade³ nas organizações. As obras foram utilizadas na disciplina Tópicos Especiais em Relações Públicas, ministrada pela autora, cujo conteúdo era Comunicação e Diversidade nas Organizações. Como resultado, os estudantes se mostraram mais envolvidos com as histórias apresentadas e, principalmente, mais comprometidos com os assuntos abordados em sala de aula.

Palavras-chave: Comunicação. Diversidade. Literatura. Estudantes de Relações Públicas.

O processo de sensibilização de estudantes de RP com relação aos marcadores sociais de diversidade

No primeiro semestre de 2024 foi ministrada, por mim, a disciplina Tópicos Especiais em Relações Públicas, uma disciplina optativa do curso de Relações Públicas que prevê abordagens variadas a partir de temas atuais. Assim, considerando as propostas de Evangelista (2024), o tema escolhido para a disciplina foi Comunicação e Diversidade, com a seguinte ementa: diversidade: conceitos e características.

¹ Trabalho apresentado na Sessão Temática Comunicação Intercultural e as Transversalidades Interseccionais em Crises, atividade integrante do XIX Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e Relações Públicas.

² Professora do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas. Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: aline@ufam.edu.br.

³ A diversidade é um termo que se refere a diferenças que podem ser demográficas ou identitárias, como raça, gênero, religião, orientação sexual, idade, nacionalidade etc. (WILLS, 2020). É importante, entretanto, ressaltar que diversidade diz respeito, também, às relações de poder entre os grupos sociais.

Diversidade e sua intersecção com a comunicação. Marcadores sociais da diversidade. Comunicação intercultural e interseccionalidade. Responsabilidades das organizações nas questões de diversidade e inclusão. Campanha de comunicação e diversidade.

Para sensibilizar os estudantes matriculados na disciplina com relação à importância da diversidade nas organizações, optei por utilizar livros que tratassem dos assuntos. Mas, para garantir o envolvimento de todos, levei, de meu próprio acervo, livros de literatura de ficção e de não ficção que abordassem pelo menos um dos marcadores sociais de diversidade e fiz uma exposição deles na sala de aula. Todos os presentes exploraram o acervo, mas muitos se mostraram inseguros com relação a qual obra escolher. A partir de conversas tanto comigo como com outros colegas, as dúvidas puderam ser sanadas e os livros escolhidos, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 1: Obras utilizadas na disciplina

Obra	Autor	Sobre o que trata	Marcadores de diversidade
A Mãe de Todas as Perguntas	Rebeca Solnit	Coletânea de ensaios que partem de ideias centrais de maternidade e de silenciamento feminino para abordar temas como misoginia, violência contra a mulher, cultura do estupro e fragilidade masculina.	Gênero, feminismo, maternidade
A Metade Perdida	Brit Bennet	Duas irmãs fogem de casa juntas, mas se separam. Enquanto uma assume a sua negritude, a outra esconde sua origem e se aproveita da passabilidade para viver uma vida totalmente diferente	Raça, gênero, identidade de gênero
Cinzas do Norte	Milton Hatoum	A história da amizade de Lavo e Mundo, na Manaus de meados do século XX, que resiste apesar das diferenças culturais, sociais e econômicas.	Classe, Migração
Insubmissas Lágrimas de Mulheres	Conceição Evaristo	Coletânea de contos que trata sobre sofrimentos, solidariedade e afeição feminina, particularmente entre mulheres negras. Aborda questões interseccionais.	Raça, classe, gênero

Linguagem. Gênero. Sexualidade.	Ana Cristina Osterman e Beatriz Fontana (orgs).	Aborda, por meio de artigos científicos, os usos da linguagem relacionados à sexualidade, à identidade de gênero e as relações sociais decorrentes das interações sociais.	Orientação sexual, identidade de gênero, feminismos, masculinidade.
Lugar de Fala	Djamila Ribeiro	Trata sobre o lugar de fala a partir de posições sociais, políticas, econômicas e culturais.	Raça, classe, gênero
Pequeno Manual Antirracista	Djamila Ribeiro	Aborda questões como racismo, racismo estrutural, negritude, branquitude, violência racial e cultura por meio de ensaios.	Raça
Preconceito Linguístico	Marcos Bagno	A partir da visão da sociolinguística, o autor defende que, muitas vezes, o que se considera "erro" de fala é, na verdade, preconceito de classe.	Classe, Migração
Preta Potência	Adriana Barbosa	De autoria da criadora da Feira Preta, o maior evento de celebração da negritude no Brasil, o livro é um relato sobre as dificuldades e as conquistas que o evento proporcionou à autora.	Raça, classe, gênero
Quarto de Despejo	Carolina Maria de Jesus	O diário da catadora de papel Carolina Maria de Jesus, relatando o cotidiano da vida da favela do Canidê, em São Paulo.	Raça, gênero e classe
Quinze Dias	Vitor Martins	Conta a história de Felipe, um adolescente inseguro com relação à sua aparência e que é informado pela mãe que hospedarão Caio, um vizinho popular e que foi sua paixão de infância.	Orientação sexual
Sol na Cabeça	Geovani Martins	Coletânea de contos que aborda a infância e a adolescência de moradores da favela, incluindo episódios de preconceito racial e de classe.	Raça, classe

Fonte: elaborado pela autora

Ficou combinado que cada aluno iria apresentar um resumo da obra escolhida, relacionando os conceitos já aprendidos em sala de aula. A maioria dos estudantes se mostraram interessados nas obras resumidas pelos colegas, e foi frequente a troca das obras, de forma que cada estudante acabou lendo mais de um livro durante o período. Em função disso, mesmo semanas após a apresentação de sua obra, os alunos

retomavam a história lida para utilizar como exemplo prático do assunto discutido em sala de aula. Por exemplo, a obra *A Metade Perdida*, de Brit Bennet, foi referenciada nas discussões sobre negritude, racismo, identidade de gênero e orientação sexual. Já *Preconceito Linguístico*, de Marcos Bagno, suscitou discussões a respeito do desprezo pela cultura de origem de alguns estudantes na academia, seja ela indígena ou ribeirinha. Assim, a metodologia utilizada permitiu um maior envolvimento dos alunos com relação não só às obras trabalhadas, mas também com relação aos assuntos tratados.

Cavalcanti e Pereira (2010) consideram que a literatura possui um caráter humanizador, atendendo à necessidade intrínseca de ficção e de fantasia, afetando os leitores de forma complexa e dialética e oferecendo um conhecimento profundo do mundo. A literatura, para os autores, tem a capacidade de formar o mundo e o humano, “ensinando-nos a viver (e a refletir sobre os outros e nós mesmos) de maneira mais plena” (Cavalcanti e Pereira, 2010, p.439).

Nesse sentido, a experiência aqui tratada comprova que a literatura, além de ser um importante meio para a aprendizagem, pode ser um instrumento para desenvolver a sensibilidade de estudantes com relação à diversidade, complementando os conteúdos abordados em sala de aula (Naiditch, 2004). Para além da disciplina, a maioria dos estudantes que cursaram Tópicos Especiais em Relações Públicas criaram um Clube de Leitura em 2025, em que continuam lendo e discutindo questões sociais e relacionadas aos marcadores sociais de diversidade. A última obra discutida, *Três*, de Valérie Perrin, por exemplo, desenvolve conflitos relacionados à sexualidade e à identidade de gênero, ao machismo e às questões de classe social.

A partir dessa experiência, também, passei a refletir sobre a importância de se utilizar a literatura para sensibilizar as organizações e seus públicos a respeito da diversidade. Mas, para isso, seriam necessários estudos de viabilidade e curadoria mais precisa das obras, correlacionando os temas às necessidades dos públicos e das organizações. Ou seja, o uso da literatura para sensibilizar estudantes de relações públicas, organizações e públicos com relação à diversidade é um vasto campo de pesquisa que merece atenção.

Referências

CAVALCANTI, Luciano Marcos Dias; Pereira, Cilene Margarete. O valor e a importância da literatura para a formação do homem: dois autores, Machado de Assis e Manuel Bandeira. *Travessias*, vol. 4, núm. 3, 2010, pp. 425-439.

EVANGELISTA, Mateus Pacheco Braga. O ensino da disciplina Comunicação e Diversidade em Relações Públicas: uma proposta de disciplina para o curso de RP da UFAM. *Conexões – Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional*, v. 7, n. 27, 2024.

NAIDITCH, Fernando. Creating Interculture, Recreating Interlanguage: Evidence from ESL Learners Immersed in American Culture. *RiPLA: Current Issues in Interlanguage Research*, v. VI, n. 3 (special issue), p. 123-140, 2006.

WILLS, Caitlin M. Diversity in Public Relations: The Implications of a Broad Definition for PR Practice. *Public Relations Journal*, Vol. 13, Issue 3, Junho, 2020.